



cetic.br

Pesquisa TIC Educação 2024

—
RESUMO EXECUTIVO

nic.br cgi.br

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br

Diretor-Presidente : Demi Getschko
Diretor Administrativo : Ricardo Narchi
Diretor de Serviços e Tecnologia : Frederico Neves
Diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento : Milton Kaoru Kashiwakura
Diretor de Assessoria às Atividades do CGI.br : Hartmut Richard Glaser

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br

Coordenação Executiva e Editorial : Alexandre F. Barbosa
Coordenação Geral de Pesquisas: Fabio Senne
Coordenação de Projetos de Pesquisa : Luciana Portilho e Manuella Maia Ribeiro (Coordenadoras), Ana Laura Martínez, Bernardo Ballardín, Fabio Storino, Leonardo Melo Lins, Lúcia de Toledo F. Bueno, Luisa Adib Dino e Luiza Carvalho
Coordenação de Métodos Quantitativos e Estatística : Marcelo Pitta (Coordenador), Camila dos Reis Lima, João Claudio Miranda, Mayra Pizzotti Rodrigues dos Santos, Thiago de Oliveira Meireles e Winston Oyadomari
Coordenação de Métodos Qualitativos e Estudos Setoriais : Graziela Castello (Coordenadora), Javiera F. Medina Macaya, Mariana Galhardo Oliveira e Rodrigo Brandão de Andrade e Silva
Coordenação de Gestão de Processos e Qualidade : Nádilla Tsuruda (Coordenadora), Kayky Ferreira, Juliano Masotti, Maísa Marques Cunha e Rodrigo Gabriades Sukarie
Coordenação da pesquisa TIC Educação : Daniela Costa
Gestão da pesquisa em campo : Ipsos-Ipec: Alexandre Carvalho, Denise Dantas de Alcântara, Guilherme Militão, Lígia Rubega e Rosi Rosendo
Apoio à edição : Comunicação NIC.br: Carolina Carvalho e Leandro Espindola
Preparação de texto e revisão em português : Tecendo Textos
Tradução para o inglês : Prioridade Consultoria Ltda.: Isabela Ayub, Lorna Simons, Luana Guedes, Luisa Caliri e Maya Bellomo Johnson
Projeto gráfico : Pilar Velloso
Editoração : Grappa Marketing Editorial (www.grappa.com.br)

Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br (em outubro de 2025)

Coordenadora
Renata Vicentini Mielli

Conselheiros
Alexandre Reis Siqueira Freire
Beatriz Costa Barbosa
Bianca Kremer
Cláudio Furtado
Cristiane Vianna Rauhen
Cristiano Reis Lobato Flôres
Débora Peres Menezes
Demi Getschko
Henrique Faulhaber Barbosa
Hermano Barros Tercius
José Roberto de Moraes Rêgo Paiva Fernandes Júnior
Lisandro Zambenedetti Granville
Luanna Sant'Anna Roncaratti
Marcelo Fornazin
Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari
Nivaldo Cleto
Pedro Helena Pontual Machado
Percival Henriques de Souza Neto
Rafael de Almeida Evangelista
Rodolfo da Silva Avelino

Secretário executivo
Hartmut Richard Glaser

Resumo Executivo

TIC Educação 2024

A promulgação da Lei n. 15.100, em 13 de janeiro de 2025, e a publicação da Resolução CNE/CEB n. 2, em 21 de março de 2025, que dispõem sobre a oferta de educação digital e de restrição ao uso pelos alunos de dispositivos digitais pessoais nos ambientes escolares, introduziram novas práticas relacionadas ao uso de tecnologias digitais nas atividades educacionais. De acordo com os dados da edição 2024 da pesquisa TIC Educação¹, medidas restritivas ou de redução de uso já podiam ser observadas nos dados sobre a adoção de recursos digitais com os estudantes antes deste período.

Conectividade e uso de tecnologias digitais

Segundo dados da pesquisa, 75% dos alunos usuários de Internet acessavam a rede na escola e, para tanto, 55% afirmaram utilizar computadores da instituição, como *tablet* (21%), computador de mesa (38%) e computador portátil (42%). Entre os estudantes de escolas estaduais, o uso de *tablet* da escola apresentou crescimento entre as edições 2022 e 2024 do estudo, passando de 5% para 32%.

Ao mesmo tempo que os dados indicam a disseminação do acesso pelos alunos a recursos de conectividade, também apontam a existência de desigualdades: 29% dos alunos da região

Norte e 31% dos alunos da região Nordeste acessavam a Internet na escola por meio de um computador da instituição, proporção que era de 54% na região Centro-Oeste, 64% na região Sudeste e 87% na região Sul.

Entre as edições 2020 e 2024 da pesquisa, a proporção de escolas com acesso à Internet

aumentou, especialmente nos estabelecimentos da rede municipal, localizados nas regiões Norte e Nordeste e em áreas rurais. No entanto, uma proporção menor de instituições (62%) possuía dispositivos digitais para uso

pelos alunos em atividades educacionais, como nas escolas municipais (51%) e localizadas em áreas rurais (33%).

Do total de escolas, 59% contavam com ao menos um espaço escolar com acesso à Internet e ao menos um computador para uso dos alunos em atividades educacionais (Gráfico 1). Entre as edições 2020 e 2024, a sala de aula foi o espaço escolar que apresentou os maiores patamares de crescimento nas proporções de presença de acesso à Internet, passando de 68% para 88% do total de escolas.

No entanto, enquanto a proporção de escolas públicas com disponibilidade de acesso à rede para uso dos alunos na sala de aula apresentou tendência de crescimento entre as edições 2020 e 2024 da pesquisa, nas escolas particulares, tais proporções diminuíram de 70% para 52% (Gráfico 2).

75% DOS ALUNOS
USUÁRIOS DE INTERNET
AFIRMARAM ACESSAR A
REDE NA ESCOLA

¹ A coleta de dados para a edição 2024 da pesquisa TIC Educação ocorreu entre agosto de 2024 e março de 2025, abrangendo principalmente o período anterior à promulgação da Lei n. 15.100/2025 pelo Ministério da Educação (MEC).

Mediação do uso de dispositivos digitais pelos alunos

De acordo com a edição 2022 da pesquisa TIC Educação, 55% dos alunos usuários de Internet acessavam a Internet na escola por meio de um telefone celular pessoal. Na edição 2024, essa proporção passou para 45%. Maiores diferenças nas proporções para uso de dispositivos móveis pelos alunos entre as duas edições do estudo foram observadas entre os estudantes de instituições municipais, particulares e localizadas em áreas rurais.

No que diz respeito à implementação de medidas de restrição pelas escolas, entre as edições 2023 e 2024 da pesquisa, a proporção de instituições que não permitiam o uso do telefone celular pelos alunos aumentou (de 28% para 39%) e diminuiu a proporção daquelas que permitiam o uso em determinados espaços ou horários (de 64% para 56%). Maiores patamares de escolas que não permitiam o uso do dispositivo foram observados entre as instituições municipais, particulares e que atendiam alunos até os anos iniciais do Ensino Fundamental (Gráfico 3).

Tais discussões se refletiram também nas atividades realizadas durante as aulas. A discussão

promovida pelos professores em relação às regras sobre o uso de telefones celulares pessoais nos espaços escolares foi mencionada por grande parte dos estudantes, especialmente os dos anos finais do Ensino Fundamental (89%) e do Ensino Médio (92%).

Adoção de recursos digitais em pesquisas escolares

Os dados coletados com os estudantes evidenciam ainda o uso intenso de recursos digitais em atividades de aprendizagem fora dos ambientes escolares. Do total de alunos, 86% disseram ter buscado informações na Internet

sobre uma matéria que não haviam entendido bem e 84% ter pesquisado na Internet para fazer trabalhos da escola.

A investigação sobre os recursos adotados em tais atividades revela mudanças na forma como os alunos acessam informações. Embora a utilização de *sites* de busca ainda fosse realizada pela maioria dos estudantes (74%), canais ou aplicativos de vídeos passaram a

ocupar também um papel relevante nos hábitos informacionais dos alunos (72%). Aplicações de vídeo foram utilizadas por 76% dos discentes de anos finais do Ensino Fundamental e por 89% de Ensino Médio.

72% DOS ALUNOS
USUÁRIOS
DE INTERNET
UTILIZARAM
APLICAÇÕES DE
VÍDEO COMO FONTES
DE INFORMAÇÃO
EM PESQUISAS
ESCOLARES

BOX 1

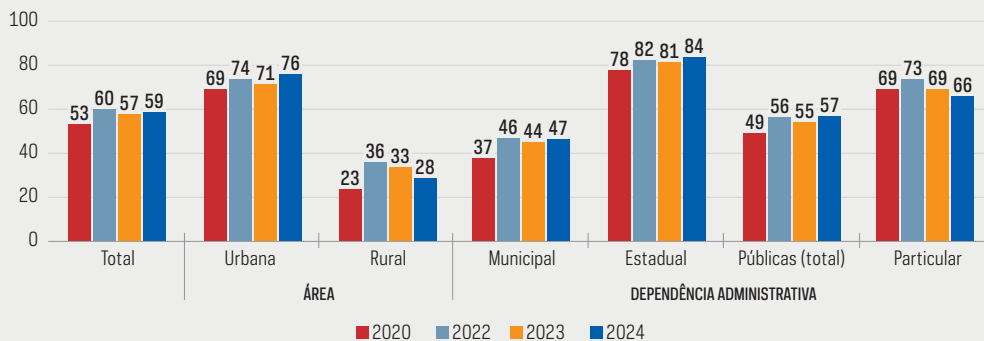
ADOÇÃO DE IA GENERATIVA EM ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Além de procurarem informações em buscadores na Internet e em aplicações de vídeos, 37% dos alunos mencionaram ainda utilizar plataformas de Inteligência Artificial (IA) generativa para fazer pesquisas para atividades educacionais. Entre os alunos de Ensino Médio, essa proporção chegou a 70%. Do total de professores, 43% utilizavam IA generativa na preparação de conteúdos didáticos. No entanto, a inserção de temas sobre o uso crítico dessas tecnologias no currículo ainda não estava disseminada, segundo os dados da pesquisa. Do total de alunos, 33% disseram que seus professores haviam os ensinado a identificar erros e vieses em conteúdos produzidos por meio de sistemas de IA e 19% que seus professores haviam conversado com eles sobre como usar aplicações de IA generativa em atividades da escola — 32% entre os alunos de Ensino Médio (Gráfico 4).

GRÁFICO 1

Escolas que possuem computador e acesso à Internet para uso dos alunos, por área e dependência administrativa (2020–2024)

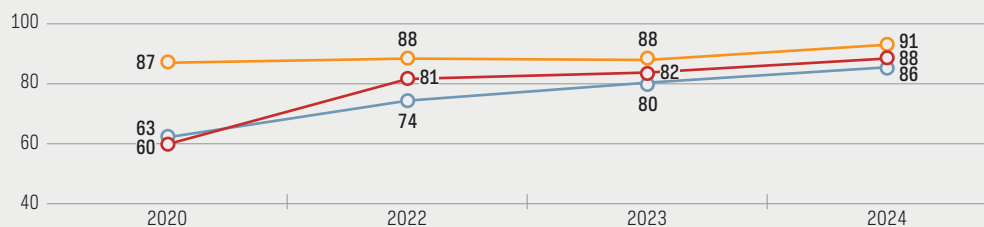
Total de escolas de Ensino Fundamental e Médio (%)

**GRÁFICO 2**

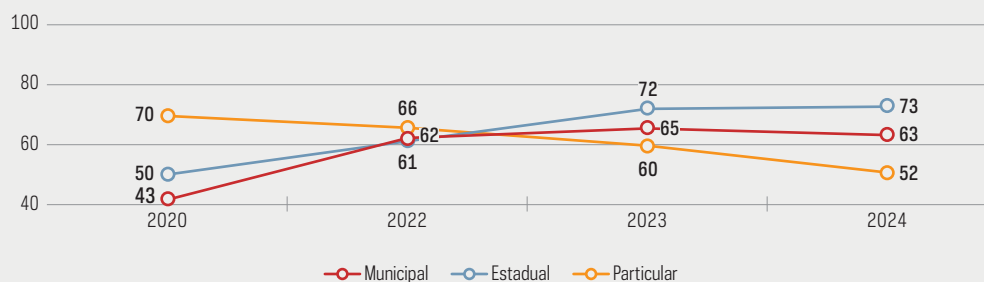
Escolas com acesso à Internet, por presença de acesso à rede na sala de aula e disponibilidade de acesso para os alunos em atividades educacionais e dependência administrativa (2020–2024)

Total de escolas de Ensino Fundamental e Médio que possuem acesso à Internet (%)

Escolas que possuem acesso à Internet na sala de aula



Escolas que disponibilizam acesso à Internet na sala de aula para uso dos alunos



A disseminação do uso entre os estudantes de redes sociais, canais de vídeos e plataformas de IA generativa como fontes de informação torna a oferta de atividades de educação digital e midiática nas escolas ainda mais relevante. Na edição 2024 da pesquisa, 47% dos alunos disseram que seus professores haviam os ensinado a verificar a veracidade de informações ou notícias na Internet e 35% que os professores haviam solicitado que comparassem informações em *sites* diferentes.

Educação digital

De acordo com 89% dos coordenadores pedagógicos, nos 12 meses anteriores à realização da pesquisa, a escola onde atuavam havia promovido atividades com os alunos sobre o uso seguro, responsável e crítico da Internet. O tema mais mencionado pelos coordenadores pedagógicos cujas escolas ofereceram atividades para os alunos foi *cyberbullying*, discurso de ódio e discriminação na Internet (86%).

Outros temas, como problemas de saúde física e mental causados pelo uso de tecnologias digitais (77%) e exposição na Internet, assédio ou disseminação de imagens sem consentimento (75%), foram também mencionados em proporções relevantes. Por outro lado, temas relacionados à privacidade, à proteção de dados, à IA e a algoritmos foram mencionados em menores proporções.

Ainda segundo os coordenadores pedagógicos cujas escolas ofereceram atividades de educação digital aos alunos, 54% disseram que tais temas eram trabalhados em múltiplas disciplinas do currículo, 7% que eram trabalhados por meio de uma disciplina específica e 9% por meio de atividades extracurriculares. Ademais, 30% dos coordenadores afirmaram que tais atividades eram trabalhadas com os alunos apenas quando havia necessidade, como quando os alunos possuíam dúvidas ou quando enfrentavam alguma situação sensível na Internet.

Metodologia da pesquisa e acesso aos dados

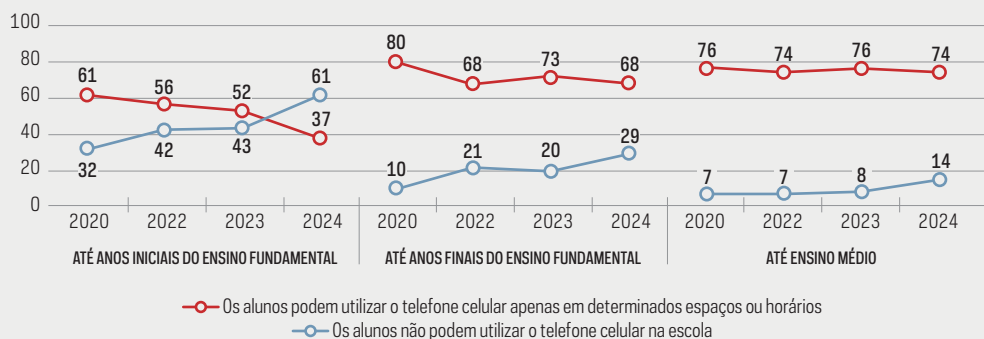
Realizada anualmente desde 2010, a pesquisa TIC Educação investiga o acesso, o uso e a apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) pela comunidade educacional, principalmente alunos e professores, em atividades de ensino, de aprendizagem e de gestão escolar.

A coleta de dados da pesquisa TIC Educação 2024 ocorreu entre agosto de 2024 e março de 2025, de forma presencial, por meio de *computer-assisted personal interviewing* (CAPI). Foram realizadas, ao todo, 10.756 entrevistas em 1.023 escolas de Ensino Fundamental e Médio, públicas e particulares, localizadas em áreas urbanas e rurais. Entre os atores escolares, foram entrevistados 7.476 estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, 1.462 professores, 864 coordenadores pedagógicos e 954 gestores escolares. Os resultados da pesquisa TIC Educação, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro, estão disponíveis no *website* (<https://www.cetic.br>). O “Relatório Metodológico” e o “Relatório de Coleta de Dados” podem ser consultados tanto na publicação impressa quanto no *website*.

GRÁFICO 3

Escolas, por critérios para o uso de telefone celular pelos alunos na escola, por nível de ensino mais elevado ofertado (2020–2024)

Total de escolas de Ensino Fundamental e Médio (%)



Entre os alunos de Ensino Médio que buscaram informações para pesquisas escolares...

89%

utilizaram canais e aplicativos de vídeo

88%

usaram sites de busca

72%

buscaram informações em sites na Internet

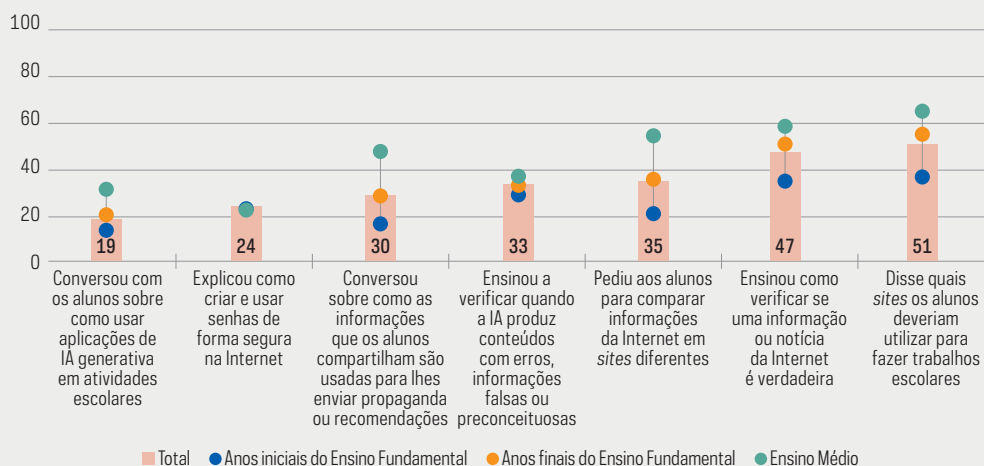
70%

adotaram ferramentas de IA generativa

GRÁFICO 4

Alunos que receberam orientação e apoio dos professores sobre o uso de tecnologias digitais nos três meses anteriores à realização da pesquisa, por nível de ensino (2024)

Total de alunos de escolas de Ensino Fundamental e Médio usuários de Internet (%)



Acesse os dados completos da pesquisa!

Além dos resultados apresentados nesta publicação, estão disponíveis no *site* do Cetic.br|NIC.br as tabelas de indicadores, os questionários, as informações para acessar os microdados e a apresentação dos resultados do evento de lançamento, assim como outras publicações sobre o tema da pesquisa.

As tabelas de resultados (<https://cetic.br/pt/pesquisa/educacao/indicadores/>), disponíveis para *download* em português, inglês e espanhol, apresentam as estatísticas produzidas, incluindo informações sobre os dados coletados e cruzamentos para variáveis investigadas no estudo. As informações disponíveis nas tabelas seguem o exemplo abaixo:

Código e nome do indicador

População a que se referem os resultados

F7 - ALUNOS, POR USO DA INTERNET FORA DO HORÁRIO DE AULA PARA REALIZAR ATIVIDADES ESCOLARES NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES

Total de alunos de escolas de Ensino Fundamental e Médio usuários de Internet

PERCENTUAL (%)		PESQUISOU NA INTERNET PARA FAZER TRABALHOS DA ESCOLA	BUSCOU INFORMAÇÕES SOBRE UMA MATÉRIA QUE NÃO ENTENDEU BEM	REALIZOU PELA INTERNET TRABALHOS EM GRUPO	ASSISTIU A VIDEOAULAS OU TUTORIAIS NA INTERNET	USOU TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA PRATICAR ALGO QUE ESTÁ APRENDENDO
TOTAL		84	86	54	74	78
SEXO	Feminino	87	89	57	74	83
	Masculino	81	82	50	73	72
ÁREA	Urbana	85	86	55	75	78
	Rural	79	79	43	63	72
ETAPA DE ENSINO	Anos iniciais do Ensino Fundamental (4º e 5º ano)	72	79	28	63	72
	Anos finais do Ensino Fundamental	89	89	64	76	78
	Ensino Médio	95	92	80	87	86
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	Municipal	75	80	39	65	72
	Estadual	92	90	68	80	81
	Públicas (Municipal, Estadual e Federal)	83	85	53	72	77
	Particular	87	88	55	79	83

Respostas do indicador

Recortes de tabulação dos resultados: total (conjunto da população) e características de análise (região, faixa etária etc.), diferentes em cada pesquisa

Resultados: podem ser em % ou totais

Fonte: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. (2024). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2024 [Tabelas].

Como referenciar as tabelas de indicadores



Esta publicação está disponível também em inglês no *website* do Cetic.br|NIC.br.